

CÂMARA MUNICIPAL
Aprovado em 06 de novembro de 2018.

Presidente

ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Souza. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Domingos Sávio Filete**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Lucas, Capítulo 13, Versículos 18 a 21, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia 23 de outubro de 2018, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alectivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei nº 032/2018, de autoria dos Vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, que institui a “Ficha Limpa Municipal”, na nomeação de servidores a cargos comissionados no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e dá outras providências.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver oradores inscritos. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Projeto de Lei nº 029/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de anexos da lei de Diretrizes para o exercício financeiro de 2019; Projeto de Lei nº 031/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a lei nº 1.268/2017, que institui o Plano Plurianual para o período 2018 a 2021, quanto ao anexo III.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão o **Projeto de Lei nº 029/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão o **Projeto de Lei nº 031/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores vereadores, internautas, ouvintes da rádio FMZ e servidores desta casa. Senhor Presidente, minha fala hoje é bem rápida. Estive em um evento no Palácio Anchieta hoje, de comemoração de vinte anos de existência do Convention Bureau no Estado do Espírito Santo, e também de assinatura de uma redução de cota de ICMS para querosene de aviação. Isso proporciona colocar o Estado do Espírito Santo numa rota com maior pouso de decolagem a nível de Brasil. Então, voos que normalmente seriam de São Paulo, Rio, para o nordeste, podem estar parando aqui, por esse incentivo. Vai movimentar a economia do estado, da região. Outro assunto, uma reflexão com relação as eleições que terminaram no domingo. Primeiro, com relação ao Município de Venda Nova do Imigrante. Como curiosidade, a gente teve em Venda Nova do Imigrante oitenta e um por cento de votos para o candidato Jair Bolsonaro, que foi eleito presidente. Foi a maior votação do Estado do Espírito Santo. Teve todo um movimento, movimento de grupo de Whatsapp, de carreata, de adesivação, uma série de coisas que foram feitas. Fui dar uma olhada, por curiosidade, nos números da eleição de dois mil e quatorze, quando a gente tinha mil e trezentos e trinta e quatro eleitores a menos do que hoje, para ver o resultado. Também tinha uma disputa para presidente da República, com a Dilma Rousseff, contra um candidato que estava pleiteando o Planalto, que era o Aécio Neves. O Aécio na época teve aqui em Venda Nova do Imigrante setenta e nove vírgula oitenta e três por cento dos votos. Teve uma participação maior do eleitorado, esse ano a participação de votos brancos e nulos foi maior, mas o curioso é que Bolsonaro teve dez mil, trezentos e setenta e cinco votos, com toda essa movimentação, toda essa comoção social que a gente presenciou, e o Aécio em dois mil e quatorze, que não teve praticamente nada disso, teve dez

mil, duzentos e trinta e três votos. A diferença para o Bolsonaro, a mais, de dois mil e quatorze para dois mil e dezoito, foram exatos cento e quarenta e dois votos. Por que essa reflexão? Tudo o que a gente pode acrescentar, de barulho que a gente pode fazer, Venda Nova do Imigrante tem essa tradição de votar contra o PT, isso está provado ano a ano. Proporcionalmente, se a gente for ver a quantidade de votos brancos e nulos que aumentou, certamente a votação do passado, percentualmente, pode ser até maior. O que a gente tira de recado disso? É uma reflexão que venho fazendo e tentando entender o processo eleitoral. Primeiro, que o povo quer mudança, com algumas linhas que a gente tem que tentar interpretar, pelo menos da minha parte. Não sei se todos possam concordar comigo. Segundo, que tipo de mudança que se quer. O que tem de novo, de fato, nessa política? Esse sentimento de mudança é uma eleição do Romeu Zema em Minas Gerais, que tem um partido pequeno, novo, que não tinha compromisso, declarou voto ao Bolsonaro, que ajudou muito a ele, mas vem com uma proposta totalmente diferente. Vi uma entrevista do Romeu ontem, num canal de TV fechado, na Globonews e ele falou claramente que vai diminuir secretarias de estado de vinte e cinco para nove, e que os nove secretários vão ser contratados por processo seletivo, por currículo. Pessoas do Brasil inteiro vão se inscrever, ele contratou a Dom Cabral para a análise dos currículos, e vai tentar entregar Minas para os melhores secretários que Minas pode ter na vida. Isso é uma sugestão nova. A outra coisa que eu vejo aqui, mesmo muito desgastado, o PSDB elegeu um jovem, o governador mais jovem do Brasil, o Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, que tem uma história muito interessante. O Eduardo foi eleito Vereador de Pelotas com vinte e três anos de idade, foi eleito Prefeito com vinte e sete anos, tinha uma reeleição praticamente garantida para Prefeito, avisou para o grupo político que ia ser candidato a governador, não topou disputar a Prefeitura e ficou dois anos se preparando, tecnicamente falando, para ser candidato a governador, com conhecimento, rodando o mundo, estudando, e o que ele poderia levar de melhor para o Rio Grande do Sul. Tem outros candidatos, como o governador eleito de Santa Catarina, o Comandante Moisés, que até no último dia de registro de campanha, era assessor de campanha do candidato ao Senado, Luiz Esmeraldo. Por uma exigência do PSL, que tinha que ter um candidato a governador, era obrigado o partido ter um candidato a governador no estado, pegou ele meio que na marra e colocou para ser candidato a governador. O Luiz Esmeraldo que foi candidato a Senador ficou em terceiro lugar. A disputa de senador lá foi muito apertada, e ele virou governador. Certamente por um efeito Bolsonaro. Então, qual a reflexão que a gente faz nessa história toda? Que o Brasil precisa de uma mudança, que a gente tem que tentar entender política não como time de futebol. Acho que independente de quem votou em Bolsonaro, o Bolsonaro hoje é presidente de todos os brasileiros, e não dá para torcer para estar errado. Torcer para perder, a gente torce para time de futebol. Acho que a gente tem que torcer, ajudar, trabalhar e empenhar, para que ele possa fazer um grande governo, com quebras de algumas coisas. Eu tenho horas que fico imaginando a equipe que ele pode montar, a gente sabe que tem gente de perto dele que participaram de todos esses governos para trás, PSDB e PT até hoje, como exemplo o Magno Malta, que comanda o DNIT no Estado do Espírito Santo tem vinte anos, e certamente pode continuar, mas a gente espera, torce e trabalha para ser um grande presidente. Finalizando, quero fazer uma citação aqui, para também não tomar a fala de ninguém. Vi uma postagem bacana do João Amoedo, que foi candidato a presidência pelo Novo. Diz o seguinte: ‘Devemos julgar os políticos pelo o que eles fazem, não pelo o que eles falam’. Fica isso como reflexão. Acho que esse é o grande desafio. O discurso é importante, é necessário, faz parte, mas a gente tem que ter ação, tem que ter entrega. É isso que a gente espera do nosso presidente, do presidente que é do meu país, e certamente, mesmo estando num outro partido, que pode estar apoiando ou não, mas a gente vai estar torcendo e trabalhando para que Jair Bolsonaro possa ser, de fato, cumpridor dessas expectativas que criaram na população. É só, senhor Presidente. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial o público que se faz aqui presente, Paulo de Gerváz, e todos os amigos que se fazem aqui nessa galeria, muito importante a presença de vocês aqui, aos nossos internautas, radiouvintes, Fabiano lá da JF Bike, acompanhando, é um grande amigo meu, Thales Vinco, está sempre aí participando das sessões, o Thales do bairro Vicente Zandonade, um grande amigo nosso, grande abraço ao Thales, ao Tarciso, Renato, Saulo, e toda a galera do bairro Vicente Zandonade, sempre nos acompanhando, fazendo elogios, críticas, pontuando aquilo que é bom para o município. Quero primeiramente aqui, e já voltando ao assunto dos equipamentos das praças. Semana passada estivemos aqui debatendo, fico

triste, passou mais uma semana e por mais sete dias uma cesta de basquete, a primeira cesta de basquete hidráulica do município, se eu não me engano, está lá ao tempo, na chuva. É um descaso com as coisas públicas, é um descaso com aquele Vereador, com aquelas pessoas da parte técnica que trabalham para conseguir recursos, com o deputado que manda o recurso. A prefeitura compra o equipamento e fica lá jogado, sem um espaço adequado. Isso é muito triste, porque por muito tempo muitos jovens ficaram pedindo para ter uma cesta de basquete em área pública. A gente não tem. Aí, quando consegue, a gente vê lá uma situação dessas. Isso é muito ruim. Como ver também as praças, como aqui mencionado, da comunidade do Caxixe, que tanto precisa, na praça Aldo Minete, aqui no bairro São Pedro, na praça lá no local onde pode ser instalado, em Santo Antônio da Serra, também não receber equipamentos que já estão aí há tantos meses parados, sem seu devido uso. O mais difícil foi feito, sensibilizar um deputado, o Lelo Coimbra mandou recurso, a Prefeitura, nas duas gestões, fez o projeto, licitou, comprou, a gente pleiteando, correndo atrás, mas agora vê tudo isso chegar e não conseguir instalar esses equipamentos é muito triste. E mais triste ainda é ver novamente, como posso mencionar, uma cesta de basquete ao tempo, novamente por mais uma semana. É uma pena não ver o município se preparar para organizar um local para guardar esse pensamento. Vai usar menos tempo do que ele pode ofertar para o serviço à comunidade. Eu falo que as coisas públicas têm que usar até acabar, mas acabar de tanto usar mesmo, de praticar, de fazer atividades esportivas naqueles equipamentos, mas não de ficar ao tempo, vendo ali sereno, chuva, sol. Isso é muito triste, mas novamente vamos estar pleiteando e solicitando isso ao município. Quando à questão também, quero aqui trazer uma reivindicação que não é novidade de ninguém aqui, que são as manifestações dos moradores de Alto Colina. Com essas chuvas recorrentes da última semana, estive na comunidade e vi carro agarrado naquela estrada. Carro que não tinha como possibilidade de poder se deslocar, porque falta aquela manutenção que a comunidade já veio aqui três vezes solicitar a gente, o Prefeito desmarcou a reunião e não remarcou até agora ainda. Então, a gente fica muito triste com isso. É uma comunidade que merece muito, e por isso que nós, vereador Sávio, vereador Marcos Torres Nascimento, e Tiago Altoé, também protocolando uma emenda ao orçamento para o ano que vem. A gente está percebendo que parece que a prefeitura não vai passar mais um ano aí sem fazer a devida manutenção que a gente espera naquela via. Então, a gente espera contar com os nobres vereadores, a todos que estão aqui nesse plenário, que possam ser favoráveis a essa emenda, que a gente coloca para aquela estrada, para reabertura, implantação de caixa seca, manutenção, para ela ter seu devido uso. Não é um pleito dos vereadores não, é um pleito da comunidade. A gente já viu essa galeria cheio de moradores solicitando isso, reuniões internas com a gente. Então, a gente fica triste de ver, não o encaminhamento dessas demandas. A gente fala que a gente tem que cobrar, não é da cabeça do Vereador não. A comunidade vem aqui várias vezes educadamente, solicita reunião, passa meses solicitando que possa ter esse pleito atendido, e a gente vê que a prefeitura marcou, desmarcou, e ela não remarcou uma solicitação tão importante para a comunidade. Mas de qualquer forma está registrado, é a emenda número vinte e um, aditiva, onde nós pedimos a reabertura de estrada, drenagem e construção de caixas secas na estrada do Alto Colina. Eu falo porque eu presenciei lá no local morador questionando cadê nossa pavimentação, cadê nossa reabertura, e com toda razão, tem que questionar mesmo o Vereador, porque na hora da campanha eleitoral, todo mundo anda nas comunidades pedindo votos. Então, tem que ouvir as demandas, trazer para o plenário, trazer para a Prefeitura, para ver se dá os encaminhamentos devidos, explicar porque vai fazer, porque não vai fazer, quais são os prazos, enfim. Quero também parabenizar todos os servidores Públicos Municipal, Estadual e Federal, que no último dia vinte e oito, passou-se mais um dia aí do servidor público, dia nacional. Então, na pessoa do Osmar Xavier, Presidente do Sindicato dos servidores Municipais, leve a todos os servidores o meu carinho. A gente sabe a luta que você fazem no dia a dia para construir as ferramentas mais importantes que nós temos no município, não são máquinas, não é material de natureza imaterial, é o material humano, patrimônio que nós temos muito bom no município, que são os servidores públicos. Têm que ser atendido, tem que ser valorizado. Então, fique o meu registro, e todos eles, da Câmara Municipal, estou vendo aqui a Lúcia, que a servidora que tem mais tempo nessa Câmara, todos os servidores que estão presentes na galeria, e que fazem a contribuição do nosso trabalho possa acontecer. Fica o nosso reconhecimento. Desejamos cada dia mais sucesso para a realização desse trabalho, a todos aqueles que ocupam cargos na prefeitura municipal, nas mais diversas secretarias, e também aos servidores a nível Estadual, Federal, são eles que funcionam uma grande máquina, que é a máquina que faz funcionar as coisas. Parabenizar aqueles que se dedicam. A gente sabe que tem muitos

servidores que vestem a camisa do seu Município, da sua Autarquia, do seu órgão, e faz valer aquele salário e aquela oportunidade que eles têm. A todo o meu reconhecimento. Fico triste porque dentre tantos servidores, várias causas que a gente aborda, uma daquelas que eu sempre venho aqui batalhar, é em defesa da educação. É uma classe muito importante para o município de Venda Nova, que é a classe do magistério municipal, que há anos vem pleiteando algumas melhorias, nem resposta tem. Como eu disse aqui a pouco, foram feitas algumas reuniões, a gente vê que não tem preocupação nenhuma, porque não tem resposta. São reuniões que poderiam participar o Executivo Municipal e não participa. Tivemos várias assembleias, foram protocolados e até agora nenhuma resposta formal foi entregue à comissão. Ontem estive conversando com o presidente da Comissão, hoje com o presidente do sindicato, é uma pena, porque o sindicato fez a parte dele, reconheceu, protocolou, deu os encaminhamentos, mas uma reunião para falar o que vai ser feito não é feita. Isso é muito triste, porque o professor fica lá esperando essa resposta, para saber como ele vai se planejar, e mesmo sem essa resposta, e essa atenção que o poder público tinha que dar a essa classe, eles continuam acordando cedo, dormindo tarde, preparando aula, olhando com aquele carinho para o aluno dele, e ensinando muito mais que matemática, física, biologia, ensina ali também questões de cidadania, às vezes é pai, às vezes é mãe, às vezes é psicólogo, a gente brinca porque faz uma série de ações em prol da educação do município. Então, fica aqui o nosso pedido, nessa data, nessa semana que se comemora o Dia do Funcionário Público Municipal, que possa o Prefeito encaminhar resposta, chamar para uma reunião, dialogar com a classe do magistério, e é uma classe muito importante e que muito colabora com a formação de todos os cidadãos de Venda Nova. E voltando também, falando um pouquinho dessa questão eleitoral, nesse processo eleitoral que passamos esse ano. É importante lembrar uma mensagem que ficou muito clara para todos, que a renovação política é muito importante para oxigenação da Nação, dos Estados, dos Municípios, e principalmente parabenizar todo cidadão que de uma forma ou de outra, no seu convívio familiar, na roda de família, no Facebook, no WhatsApp, conseguiu exercer sua cidadania, participou do processo eleitoral, uma população cada vez mais atenta, mais participativa. E na figura do presidente máximo eleito agora, que é o Jair Bolsonaro, a gente deseja que o país possa avançar, melhorar essa crise ética, política, econômica e que a gente possa fazer um país cada vez melhor. E nós aqui no município de Venda Nova possamos também trabalhar e fazer de Venda Nova um pedacinho diferente do Brasil atual. Que a gente possa fazer em Venda Nova um município cada vez melhor também. Isso só vai fazer com dedicação, com comprometimento, e ver realmente as coisas públicas, o nosso município como prioridade. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhores vereadores, boa noite eu público aqui presente nesta data de hoje, quero cumprimentar aqui todo o público em nome do meu amigo Paulo, que está sempre acompanhando os nossos trabalhos aqui nessa casa de leis. Quero cumprimentar também inicialmente algumas pessoas que também, apesar de estarem nas suas casas, sempre estão aí com seus afazeres, mas não deixam de estar aqui ouvindo os trabalhos, as nossas falas, os projetos, as discussões, que é o senhor Clarindo Briosch e a dona Ana Marchiori. Um casal exemplo de cidadão, exemplo de pessoa, de criação, de família, de valores. Então, nesse primeiro momento fica o meu boa noite para eles, que estão lá na comunidade de Providência nos ouvindo neste momento. Também quero deixar aqui em nome do Osmar, nossos parabéns aqui em nome dos servidores públicos dessa municipalidade. O servidor público é aquele que faz realmente acontecer, que é o responsável pelas tarefas, que o município desempenha nas mais diversas áreas, seja ela no meio rural, seja ela no meio urbano, seja ela na agricultura, na obra, todas as áreas, seja na saúde. São os profissionais que fazem acontecer o desenvolvimento do município. Então, fica aqui o nosso reconhecimento também para com esses funcionários públicos. Outro assunto aqui que a gente queria colocar em pauta aqui, e que o município, através do Executivo, pudesse olhar com carinho, é a respeito da concessão da CESAN aqui no nosso município. Nós já estamos com mais de um ano, senhoras e senhores, com essa concessão vencida aqui no município, muitos investimentos que a CESAN poderia estar fazendo, que precisam ser feitos, principalmente de esgoto, não estão sendo feitos porque pode-se dizer que por essa concessão não estar em dia é um dos fatores responsáveis, e o município fica à mercê. Então, que o Executivo coloque a mão na cabeça e que possa dialogar conosco aqui, do Legislativo, e que essa concessão possa de uma vez por todas, não sei se com a CESAN ou uma outra empresa, ser renovada, e que esses benefícios possam vir para o município, e a

gente não ver muitas situações que a gente encontra de esgoto aí perdido pelo Município, infelizmente, sem um plano de ação para poder resolver isso aqui na nossa cidade. Outra situação aqui, em cima das falas do Vereador Tiago. Eu também recebi várias fotos do pessoal da comunidade do Alto Colina, da comunidade de Bela Aurora, da comunidade do Vai-e-vem, já tendo várias dificuldades com transporte de aluno, com transporte de cargas, nessas primeiras chuvas aqui no nosso Município. Então, a gente vem falando isso há quase um ano, em grande parte do ano, sobre essa previsão de estar com essas estradas em dias. A gente vê que muita coisa foi feita, a gente não pode negar, mas a gente vê também que muita coisa falta ser feita, muita coisa falta a ser resolvida, e a gente vê as comunidades agora padecendo com as primeiras chuvas. A gente sabe que agora é o período que vem realmente essa chuva, período chuvoso, e que o problema realmente vai estar acontecendo. Que o Executivo também possa olhar essas comunidades e outras comunidades também que já estão tendo esses problemas iniciais com as primeiras chuvas. Quero também falar do projeto que agente protocolou aqui, juntamente com o Vereador Tiago, juntamente com Vereador Marcos Torres, que é o projeto trinta e dois de dois mil e dezoito, que possivelmente vai ter conhecimento de vossas excelências, para que a gente possa implantar no município a ficha limpa, para os cargos comissionados aqui do nosso Município, para a contratação dos cargos comissionados aqui do município, seja ele um secretário municipal, seja um gerente, seja aquele que for, para que seu passado possa ser um porta-voz para a população de como essa pessoa agiu em toda sua vida, não tendo nenhum tipo de condenação, e aí sendo um exemplo, possa realmente assumir um cargo público, e representar o povo na devida pasta. Isso eu acho que é um exemplo de cidadania. Esse projeto já está instaurado em vários municípios do país, já está valendo em âmbito nacional para os políticos do nosso país, e é uma proposta que a gente tem para que os cargos comissionados desse município também possam passar por essa seleção, e que não possa ter condenação para estar ocupando esses cargos públicos, que esses salários são pagos com dinheiro público. Então, a gente fica aqui torcendo para que esse projeto seja bem analisado e que a gente possa, não só nós três que assinamos o projeto, mas que todos possam ter êxito, e que essa lei possa ser implantada posteriormente aqui em Venda Nova do Imigrante. Quero trazer aqui um assunto, tivemos uma reunião ontem a respeito da questão da festa do Peão, muitas pessoas têm me ligado, me parado na rua, pedindo informações sobre o que está acontecendo. Então, vou buscar um pouco o que realmente houve. Juntamente com o vereador Marco Torres fizemos um pedido de prestação de contas da festa que foi realizada de dez a doze de agosto. E aí, depois que a gente fez isso, foi dada conotação pública, alguns pais do Instituto Caminho da Razão, das crianças que lá praticam o caratê, que é um Instituto brilhante, que faz um trabalho brilhante no município, vieram nos questionar o porquê que a Prefeitura tinha solicitado um valor deles, já que eles tinham explorado o bar, a venda com o bar, tinha trabalhado na festa para angariar recursos, para tocar as suas atividades. E aí, o que aconteceu? Falamos: vamos esperar a prestação de contas chegar, que a gente vai ver a destinação desses vinte e oito mil. E para a nossa surpresa, quando a primeira prestação de contas chegou, esses vinte e oito mil não constavam na prestação de contas. E aí, o que a gente ficou também mais entristecido e preocupado? Que esse dinheiro foi entregue em espécie para alguém do município. E aí, viemos aqui, juntamente com o vereador Marcos Torres, e como nosso papel é fiscalizar as ações do Executivo, fomos até o Ministério Público, aonde lá auferimos uma denúncia, para que pudesse ser constatado realmente, através de lei, o que é que estava acontecendo. E aí, cabe ao Ministério Público fazer isso. Para a nossa surpresa, na sessão passada, quando chegamos aqui em nossa mesa, já havia outra prestação de contas, com outros valores. E aí, senhoras e senhores, o mais triste para mim é ver que na segunda prestação de contas, se você for olhar a fundo, está faltando mais dinheiro, não é só os vinte e oito mil. Quem ontem esteve na reunião aqui pôde observar isso daí. E aí, fica a minha tristeza em duas situações, primeiro é com os vereadores, porque parece que de uma forma ou de outra, querem, sei lá, vou dizer aqui, parece que querem burlar os resultados para que a gente se sinta satisfeito da forma que foi apresentado. E segundo, a minha preocupação, a minha tristeza é com o povo, que é dinheiro público isso daí. E a gente não vê, não conseguiu achar um denominador comum para o que aconteceu com esse recurso.”. **Em seguida, a Vereadora Adriana Aparecida Uliana solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só queria corrigir a vossa excelência, nós vereadores, Vereador, só isso. Muito obrigada.”. **O Vereador Domingos Sávio Filete questionou a Vereadora:** “Não entendi, Vereadora, se puder explicar novamente, não entendi.”. **A Vereadora Adriana Aparecida Uliana respondeu:** “O senhor usou o questionamento ‘nós vereadores’, querendo tipo esconder alguma coisa, assim, no sentido que eu entendi da

vossa palavra, mas queria que você corrigisse isso, porque a minha intenção não é essa, Vereador.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete continuou o seu pronunciamento:** “Vou corrigir então. ‘Nós, vereadores’, quando eu digo, sou eu e o Vereador Marco Torres, porque tem Vereador aqui dentro, que se a água estiver subindo ou descendo, para ele é a mesma coisa. Então, sou eu e o Vereador Marco Torres que estamos solicitando isso aí. E aí, gente, fica então a nossa tristeza de ver o que está acontecendo, de ver esse desprezo com as nossas situações, com os nossos pedidos, com os requerimentos. Entendeu? Vamos mais uma vez buscar a legalidade de ter a verdadeira prestação de conta sobre esse valor, sobre o que está acontecendo, para que, posteriormente, a gente possa vir com novas informações ao público, às pessoas que nos ouvem.”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte, Vereador Sávio. Só para contribuir também com a fala, e procurando esclarecer a todos que nos ouvem, e o público presente. Essa reunião que aconteceu ontem foi provocada por mim, a meu pedido, vieram até a Câmara o secretário de Finanças, Rogério Dela Costa, e a contadora da Prefeitura, Maria Casagrande, para fazer tecnicamente as devidas explicações da prestação de contas, da segunda prestação de contas, a qual se referiu o vereador Sávio. E parece que no final das explicações, não foram as mesmas totalmente satisfatórias. Então, eu concordo com vossa excelência quando diz que isso tem que ser explicado, tem mesmo. Já havia dito isso na tribuna, há duas sessões atrás, se eu não me engano, quando o Vereador Marco Torres levantou essa questão, e eu disse que imediatamente no dia seguinte não iria ao Ministério Público e tal, mas que isso tem que ser apurado. Então, só para que todos entendam, que essa situação ainda está em curso, e ela deve realmente ser elucidada até o final, e acho que se o Ministério Público tiver que inquirir, que pedir documentos, que tem que ser feito. Mas deixar claro para todas as pessoas que ontem estavam presentes, se eu não estou enganado, sete ou oito dos nove vereadores, e que nós estamos buscando juntos o esclarecimento dessa questão. Obrigado pelo aparte.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Então, depois quando a gente tiver outras informações, se vier uma terceira, uma quarta prestação de contas, eu na verdade prefiro que venha aqui e que procurem a lei agora, e mediante ao que existe no Ministério Público, possam estar respondendo essa situação lá. Como já foi dito por outros vereadores aqui inicialmente que me antecederam, tivemos a eleição no último final de semana, e a gente vê o movimento por renovação no Brasil. A política passa por um movimento de renovação. E aí, já na primeira semana fico feliz de ver algumas pessoas que ganharam a eleição, alguns gestos que já tomaram. Um deles, o vereador Governador Zema, que ganhou em Minas Gerais, que vai implantar lá uma comissão para a escolha dos seus secretários, uma comissão técnica para escolha de secretários, e não política. Outra, ele quer transformar o palácio lá onde mora o governador em um museu, para que possa servir a toda sociedade, e que o governador de Minas, não só na gestão dele, mas os próximos que vieram, possam morar em suas residências. Não justifica usar o Palácio do Governo. E também hoje uma ação vi, do presidente eleito, Jair Bolsonaro, o qual teve aproximadamente três milhões e quatrocentos mil reais de doações, ele gastou aproximadamente um milhão e quatrocentos em sua campanha, e está doando aproximadamente dois milhões para Casa de Misericórdia de Juiz de Fora. Então, essas ações têm que ser louváveis, essa é a nova política, essa é a mudança que o povo quer. E eu, com certeza, vou tentar me espelhar nas ações dessas boas ações a nível de Brasil, para tocar o meu mandato nesses mais dois anos e pouco que falta. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos os vereadores, senhora Vereadora, público presente, internautas e radiouvintes. Quero nesse momento deixar aqui meus votos de pêsames pelo falecimento da Dona Ana Amália Comarela, faleceu no início da tarde de hoje. A todos os familiares da dona Amália, que vinha doente há algum tempo e sendo acompanhada de muito perto pelos familiares. Aproveitar também, Clóvis, a sua presença aqui no dia de hoje, nós já fizemos isso aqui em tribuna e através de ofício, pelo passamento da sua mãe, te cumprimentar também pessoalmente nesse momento. Senhor Presidente, eu gostaria, já fiz esse pedido informalmente ali agora há pouco, mas quero solicitar à secretaria, a direção da casa, sobre a sua chancela, de que cobre imediatamente do Executivo. Eu fiz um requerimento que veio a plenário, foi votado e foi recebido pelo Executivo no dia onze de setembro, e eu não tive ainda a resposta desse requerimento. Quer dizer, já são quase dois meses. É informação que eu preciso para tomar uma atitude, que a fiscalização de uma secretaria não tomou até agora, em que eu já convoquei aqui os fiscais, já convoquei secretário, discuti, conversei, pedi. Então, eu como Vereador estou trazendo para mim

uma responsabilidade que talvez não devia ser minha, que será entrar na justiça pedindo que seja impedido que bares que não tem alvará para tocar música ao vivo na cidade, não o façam, através da justiça, por perturbar a ordem pública. Então, eu quero que Vossa Excelência peça a direção da casa para que cobre que esse requerimento me seja devolvido o mais rápido possível, porque o prazo já passou. Obrigado, Presidente. Nós estamos aí numa discussão, num momento de discussão de orçamento, a peça orçamentária para dois mil e dezenove, ontem eu tive a oportunidade de, junto com o secretário de Saúde, Tadeu Sossai, ter uma discussão bastante clara com o vereador Gilberto, que é o relator do projeto, o relator da matéria, e hoje, numa conversa com Vereador Gilberto, acabamos acertando uma emenda que eu tinha colocado em favor do Hospital Padre Máximo, eu não tive oportunidade no dia de hoje de conversar lá com administração ainda, mas já acertei isso com o Vereador Gilberto, da forma como o secretário Tadeu nos orientou, e de toda sorte, não vamos conseguir fazer o que a gente esperava, mas parte da emenda vai ser, pelo menos no acordo que eu fiz com o Gilberto, e ele é cumpridor dos acordos, com certeza, pelo menos parte da emenda nós vamos conseguir trazer para o plenário para serem votadas por todos nós aqui, e depois ver se conseguimos junto ao Executivo que ela seja cumprida. Nada mais, nada menos, do que uma melhora no repasse mensal para o Hospital Padre Máximo. E aí, também aproveitando, nós tivemos na semana passada uma reunião em Vitória, com meu irmão, Deputado Paulo Foletto, onde a gente, a princípio, acertamos uma emenda para o ano de dois mil e dezenove de quinhentos mil reais, uma emenda parlamentar do deputado Paulo Foletto, mas podendo ainda aumentar. Alguns ajustes vão ser feitos, no momento da discussão junto com o assessor dele, que faz essa parte, a gente deixou ainda em aberto uma possibilidade de aumentar, isso eu já comuniquei ao Cleto, já comuniquei a Esla, e a emenda vai ser feita. A finalidade da emenda, que nesse ano que vem é de custeio, vai ser feita exatamente como foi pedido pelo presidente do hospital e pela diretora administrativa. Então, mais uma vez eu venho dizer à comunidade de Venda Nova meu muito obrigado pelos votos que o Paulo Foletto teve aqui, que ajudaram a ele a se reeleger para mais um mandato de deputado federal, mas imediatamente a gente também, num primeiro ato, através de emenda parlamentar, a gente traz de volta para a comunidade a resposta a esses votos que ele tem tido aqui em várias eleições. E não tenho dúvidas em repetir mais uma vez, Paulo Foletto é também um deputado federal de Venda Nova do Imigrante. Muito obrigado a todos. Fazer também um pequeno comentário a respeito do resultado das eleições de domingo. Venda Nova do Imigrante, mais uma vez, mostrou a cara, mostrou o que é essa cidade, uma cidade de gente que trabalha, uma cidade onde dificilmente falta trabalho, desde que as pessoas queiram trabalhar, principalmente quando as pessoas querem se qualificar, querem crescer, Venda Nova absorve muito bem isso. Então, Venda Nova do Imigrante foi a cidade do estado onde o PT tomou a maior cacetada, e eu pedi isso aqui, logo na terça-feira seguinte ao primeiro turno das eleições, eu pedi, eu conclamei a população de Venda Nova a isso, não é que a população atendeu a mim, mas todos nós atendemos a nós mesmo, porque isso mostra, e como alguns outros vereadores que me antecederam disseram, que está em curso na política do país a mudança, a mudança pelo que é novo, senão o que é novo, até porque o Bolsonaro não é novo em política, mas nós temos exemplo, como foi citado aqui, o governador de Minas, um cara novo, o governador eleito de Minas, o Bolsonaro, apesar de não ser novo, ele se mostrou diferente. Mas eu acho que a maior diferença, na verdade, quem fez, foram os cinquenta e cinco por cento da população brasileira, que disseram 'não' à corrupção, que disseram 'não' à roubalheira, que disseram 'não' às mordomias, que disseram 'não' ao inchaço da máquina pública por partidários, onde o PT durante todos esses anos, encheu a máquina pública federal de petistas, que contribuía com desconto nos salários para uma indústria chamada PT, e que ao longo de tantos anos vinha fazendo muito mal a esse país, roubando dinheiro, financiando projetos absurdos fora do país, para trazer de volta, por via escusa, dinheiro de volta para financiar campanhas políticas, como tentaram fazer nessa agora, quando foi preso um avião com malas de dinheiro e joias em Campinas. Aquilo nos pareceu uma operação desse tipo. Então, fizeram do país uma política ideológica retrógrada, que não avança, que não leva o país a nada, voltada para alguns países da América Latina, que são piores do que nós ainda. Enquanto hoje a gente vê renascer uma esperança nos olhos dos cidadãos, naqueles que foram para a rua domingo à noite, Presidente, com a bandeira do Brasil nas costas, com a camisa da seleção, simbolizando o nosso nacionalismo, e não foram de vermelho, e não foram para a guerra, e não desacataram ninguém, e não zombaram de quem perdeu, como aconteceu na Avenida Paulista, por parte de alguns militantes do PT, que agrediram as pessoas e os policiais com garrafas e pedras. Então, eu quero crer que o Brasil começa a partir de Janeiro, e eu já vi agora à tarde num

telejornal, de que segunda-feira serão anunciados quinze ou dezesseis ministérios, de cerca de quarenta que nós temos hoje. Então, vai haver um enxugamento da máquina pública, e uma abertura de um país que tem possibilidade de voltar a ser um dos grandes países do mundo, através da economia, porque nós temos população para consumir. É um país que tem que ser abrir ao primeiro mundo, ao mundo que fala língua, que faz o crescimento sem roubo. Hoje eu tive a oportunidade de ouvir novamente, através da narrativa de um âncora de jornal, a carta de desfiliação do Palocci do PT. É a pura realidade, quando ele diz que eles se perderam na nababesca de dinheiro e distorceram toda a mentalidade. O que eu espero sinceramente é que a partir do dia primeiro de Janeiro, toda essa turma que mamou durante tanto tempo e levou o nosso país para esse abismo que nós estamos hoje, que eles realmente economizam em dinheiro, principalmente nesses próximos dois meses, para comprar passagem aérea para Cuba, para Venezuela, para Bolívia, para o Equador, para esses países que eles acham que é melhor ter uma relação política e viver. Então, que eles sejam muito bem-vindos a toda essa tralha de país, junto com os petistas. Muito obrigado e boa noite.” Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, funcionários desta casa, internautas e radiouvintes. Primeiramente queria mandar um abraço a todos os servidores, colegas de trabalho, em nome do Romildo, do Damião e do Marcelinho, que estão hoje nesse plenário. Levem meu abraço a todos os nossos colegas servidores, e ao Osmar que nos representa. Senhor presidente, queria falar aqui um pouquinho sobre audiência pública que teve do PDM. Fiquei muito feliz pela comunidade de Venda Nova, a gente talvez por vezes aqui nos tornamos um pouco repetitivos, mas achei importante. Eu acho que em Venda Nova do Imigrante eu nunca fui numa audiência que teve um número considerável de pessoas. Uma pena que nem todos os vereadores puderam estar presentes, para conhecer o trabalho bem técnico das pessoas que estão desenvolvendo esse trabalho. Mas as pessoas que estavam lá, acho que tinha em torno de oitenta pessoas, pessoas da sociedade, pessoas formadoras de opiniões, no qual Vossa Excelência é testemunha disso, senhor Presidente, pois também se encontrava. Tenho que deixar esse registro. A comunidade fez sua parte, e cada vez vem fazendo mais sua parte, mostrando o presente, para depois na hora que chegar esse esse plano municipal aqui nessa casa de leis, que a gente tenha sabedoria, porque é o futuro de Venda Nova. Então, por vezes aquela profissional perguntava a gente, porque eu fiz parte um pouco, qual o futuro que a gente quer para Venda Nova. Eu acho que, às vezes, tem alguns interesses particulares, mas a gente não pode ver isso, tem que ver um modo geral. Então, quero deixar meu registro aqui e meus parabéns a toda a equipe técnica da Prefeitura, e a Ana, a profissional que desenvolveu esse trabalho. E já é um apelo do município, já está se colocando em estudo o nosso Código de Obra, nossa Código de Postura, para a gente ter talvez no futuro, isso que o Vereador Chico estava reclamando aqui, que talvez não tem a quem cobrar, ou talvez está em secretaria, ter esse embate. Então, tem que chegar num denominador, para ficar mais fácil até mesmo para as pessoas lá na ponta, o Executivo, tomar essas decisões e fazer o trabalho lá na ponta. O Vereador Sávio falou sobre a CESAN. Eu quero parabenizar e também me preocupa. A gente por vezes aqui no passado já cobrou tanto da CESAN, e eu fico olhando hoje, tem uma demanda muito forte lá na Vila Barbosa, a questão do centro de tratamento. A secretaria já foi, já foi lá com o Vereador, já fomos com o secretário. Eu acho que é o momento do município pegar e cobrar isso da CESAN. A CESAN hoje, no meu ponto de vista, só vem cá e leva o dinheiro para outros municípios. Eu particularmente, se eu estiver errado, me corrija, mas eu não vejo benfeitoria pela CESAN. Infelizmente o nosso Centro de Tratamento de Esgoto, ali na fábrica era uma caixa de passagem, não tratava nada. A gente pode ir lá ver, quem dúvida disso, vai lá ver, pode ir lá tirar foto e ver. Então, acho que é o momento da CESAN tomar as atitudes, e tomar a responsabilidade com a comunidade de Caxixe, porque não a Viçosinha, Vila Barbosa. Então, esse é um assunto muito amplo e eu acho que nós vereadores devemos, junto com o Executivo, cobrar da CESAN para a gente chegar num denominador comum. Eu estava comentando outro dia, já se passou cinquenta por cento do nosso mandato. Daqui a pouco voa e está aí. Então, tem que unir força, bem lembrado Vereador, acho que tem que unir forças junto com o Executivo, para cobrar da CESAN.” **Em seguida, ao Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado, Vereador Gilberto. Mais uma vez, realmente o assunto é de suma importância, o município está deficitário do serviço oferecido pela companhia de saneamento e abastecimento de água, o contrato já venceu. Hoje está aí num processo de continuidade natural, até porque também não dá para dizer para eles pararem de fazer o fornecimento de água

e tratamento de esgoto, mas assim, eu acho que realmente Vossa Excelência está correto, a lembrança que foi feita aqui antes. Nós temos que tomar alguma atitude junto ao Executivo, para chamar, para que se tome iniciativa de se fazer o edital e tal, porque é o seguinte, o tratamento de esgoto principalmente é uma coisa que me preocupa muito. O tratamento quando é deficitário é um veículo extremamente transmissor de doenças, e não é justo que nós, todos os moradores paguemos cem por cento do valor do nosso consumo de água, pelo esgoto, que não está sendo tratado, todos nós sabemos, Vossa Excelência acabou de colocar. Nada mais é hoje ali do que uma caixa de passagem que talvez consiga tratar parte e tal. E a um tempo atrás, quando estivemos reunidos aqui com o pessoal da CESAN, eles deixaram muito claro: Venda Nova do Imigrante nos interessa porque é uma das cidades que nos dão lucro. Então, não podemos continuar com uma empresa que só vem aqui visar o lucro que a cidade dá para ela e não nos dê de retorno o que precisa ser feito de fato pela população, no quantitativo que precisa, na melhoria que precisa. Obrigado pelo aparte, Vereador.”. **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli continuou o seu pronunciamento:** “Obrigado pela colocação, vereador Francisco. Então, realmente eles estão vindo aqui pegar a fatia do bolo. Acho que a gente tem que cobrar a responsabilidade deles também. E nós temos o dever de estar cobrando dessas pessoas. Porque no início do ano passado, tiveram algumas conversas, vieram aqui, nos atenderam, mas simplesmente sumiram”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador Gilberto, obrigado pelo aparte. Você trouxe dois temas muito importantes para a gente fazer uma reflexão. O primeiro sobre a questão do PDM, audiência pública, e quero fazer coro às suas palavras e parabenizar a Secretaria de Obras, a parte técnica. Realmente foi uma assembleia muito bem conduzida pelos profissionais da secretaria, uma mobilização muito importante. A gente sabe que é um tema muito complexo para ser debatido nas suas especificidades, numa reunião tão pequena e com tantas pessoas, mas ali deixou claro a comunidade, tinha muita participação, de que aquele plano vai ser discutido. Sem dúvidas a gente não conseguiu ali entrar em detalhes, fazer muitos avanços, porque quando chegar na casa, nós vamos ver que é um projeto de lei com várias e várias páginas, mas a parte da Prefeitura de mobilização, eu tenho que parabenizar. Como eu falei aqui em outras reuniões, a gente vai lá e fica triste às vezes, por não ter nenhum morador porque falta mobilização, mas nessa audiência especificamente eu tenho que elogiar, porque realmente foi muito bem organizado. Quanto à questão do plano de saneamento, me chama aqui um pouco a atenção é o seguinte, que a responsabilidade de chamar essa bandeira e começar as discussões é do Poder Executivo Municipal. A CESAN pode ser uma das possíveis concessionárias. Quando a gente vota aqui o plano de saneamento, que a gente votou aqui, que tem quatro eixos básicos, drenagem de água, esgoto, tratamento de água e coleta de lixo, tem uma série de tempos, prazos, metas a serem cumpridas, e inclusive com a concessionária que for fazer nosso tratamento de esgoto, que pode ser a CESAN. Acredito que o Poder Público Municipal, através do Executivo, tinha que com urgência realmente mobilizar esse tema e discutir, chamar a Câmara, chamar os outros entes envolvidos, ver qual caminho que nós temos que seguir. E também, mesmo que não termos essa concessão firmada, mas nós temos o direito de fazer o que vocês estão fazendo aqui, que é cobrada da companhia que hoje está fazendo tratamento no município, uma boa qualidade e eficiência do serviço. Então, vocês podem contar comigo nesse tema, e também no aspecto de solicitar ao Prefeito, ao Executivo, que encaminhe logo essa discussão para que a gente possa debater sobre a questão da nova concessão de tratamento de água e esgoto do município. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pelas colocações e pela explanação. Quero também parabenizar os vereadores pela iniciativa do projeto trinta e dois, da ficha limpa. Acho que pode contar comigo, a gente vai discutir isso melhor nas comissões. Parabéns pela iniciativa. Quero aproveitar um gancho aqui na fala dos vereadores que me antecederam, sobre a estrada do Alto Colina. É importante também deixar claro para a comunidade, que já tem essa conversa, que vieram procurar os vereadores. E às vezes eu me pergunto: os vereadores não tem poder de execução. Talvez as pessoas não estão sabendo a função do Vereador. Eu sou testemunha disso, que o prefeito fica ali, atende cinco dias por semana. Não precisa nem marcar, só chegar ali e conversar com ele. Ele está de portas abertas. Então, às vezes as pessoas chegam com algumas demandas até os vereadores, e por que não chegar no Prefeito? O Prefeito ele pode ter defeitos, pode ser o que for, mas ele sempre vai ouvir todo mundo. Às vezes chega muita demanda ao Vereador. Vereador não tem o poder de execução. Se tratando da estrada de Alto Colina, já participei de reunião, se for o caso, eu acho que já ficou na pré-conversa talvez, que até a Câmara repasse algum recurso para a Administração. Até onde eu

sei, vai tomar a iniciativa disso em março, devido as chuvas. Então, às vezes as pessoas também têm que ter um pouco de compreensão. Eu recebi vídeos ali de pessoas puxando caminhão cheio de abacate com trator. Gente, choveu, não vai colocar trator na estrada. É lógico que vai piorar. Tenha um pouco de paciência. Vejo as pessoas com muitas postagens no Facebook, mas não fazem a parte delas, de vir conversar com o Executivo. Às vezes eu vejo muito afrontamento. Será que isso é necessário? Será que isso é uma política inteligente? Será que isso vai resolver as coisas? Porque só fica inflamando, só batendo e batendo. Acho que temos que dozar um pouco. Realmente temos estradas aí que precisam de manutenção, não é desse governo, no governo passado também sempre teve, na qual eu fui secretário. Isso é uma demanda infinita. Já falei aqui nessa tribuna. Então, em alguns pontos, é lógico, qualquer chuva vai ter. Nossas estradas são inclinadas, às vezes temos que melhorar, sempre vamos ter que melhorar. Já falei nessa tribuna aqui, se asfaltarmos todas as estradas, vai precisar de manutenção também. Só que às vezes as pessoas, eu não sei se é o momento que o país vive, se é o momento da política, estão com os nervos aflorados. Tenhamos sabedoria, vamos procurar as pessoas certas, vamos ter diálogo. As pessoas às vezes querem reivindicar alguma coisa, mas já vem no afrontamento. Então, fica a dica. Eu estava até conversando com alguns moradores, em algumas localidades, e elas fizeram essa reflexão. Chegaram lá para o Executivo, conversaram e está sendo olhado para elas. Então, às vezes eu acho que a forma que está abordando está sendo um pouco áspera. Fica aí a dica. Eu acho que no diálogo a gente consegue resolver melhor. Para finalizar minha fala, como o Vereador Francisco falou a questão do orçamento, no qual sou relator. É uma função, eu tenho amadurecido muito nessa função, às vezes a gente tem procurado fazer o que é melhor para o município, não tenho observado qual vereadores que fizeram emendas, nunca vi isso, nunca vi, falo de propriedade. O que eu tenho buscado, às vezes, é conversar com outros vereadores, só que infelizmente nem todas as emendas eu posso ser favorável, porque são algumas atitudes que vão tomar no orçamento, que podem engessar a máquina pública. Tem algumas emendas que eu vou negar, e vou conversar com cada vereadores. Algumas já fiz, e é uma função que tenho tentado ter muito diálogo, para a gente não errar nada ou errar o menos possível. A gente tem conversado com cada secretário, tem conversado com a contabilidade, às vezes a gente convoca o secretário para chegar aqui e explanar para os vereadores, têm emendas que os vereadores colocaram com ficha que não pode ser colocada, mas essa relatoria vai trocar as fichas, vai colocar em outra secretaria. Eu acho que a gente tem que pensar no bem comum o que é melhor para Venda Nova. Com certeza, algumas emendas, alguns colegas vereadores vão discordar, mas estou com minha consciência tranquila, estou extremamente técnico e fazendo o melhor para Venda Nova. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite vereadores, funcionários desta casa, público presente, internautas, radiouvintes. Gostaria primeiramente aqui de parabenizar o funcionário público, e lembrar, não porque eu sou e não porque nós temos mais um vereador aqui que é funcionário público de carreira, mas lembrar que a principal engrenagem de um município, é o funcionalismo público. Infelizmente, é com tristeza que eu venho aqui, que talvez vocês encontraram, mas eu com certeza não encontrei no site da Prefeitura, em lugar nenhum, nenhuma nota sequer do Executivo parabenizando o funcionário público pelo dia dele. Então, isso é muito triste para a gente, é muito triste para nós funcionários, que trabalha, que luta e que dá seu sangue e seu suor no dia-a-dia, não só a troca do seu salário, mas um pouquinho mais, para ver esse município cada vez sendo um município melhor. Quero aqui já de imediato parabenizar um funcionário que está aqui neste momento presente no plenário, o Damião Dordenoni. Damião, fiquei surpreso, como funcionário lá na mesma secretaria que você, tive uma felicidade grande, enorme, de entrar no caminhão que você trabalha, um dia que você teve que sair por problema de saúde, e eu fui para o caminhão que você trabalha, que é o coletor de lixo, e fiquei gratamente surpreso de ver a limpeza e o cuidado naquele caminhão. Então, está de parabéns, é exemplo para nós funcionários, para o funcionário público, pode ter certeza disso. Parabéns mesmo, Damião. Também, assim como já foi falado aqui, como o Sávio falou, o Vereador Francisco Carlos Foletto também pediu a parte e comentou, venho mais uma vez, como fui eu que levantei a questão junto com o Vereador Sávio, venho aqui também mais uma vez falar da prestação de conta do Rodeio. A nossa primeira prestação de contas que chegou para nós tinha aqui, venda de ingressos, receita de ingresso, setenta e oito mil, quinhentos e quarenta e dois reais, na primeira prestação. Na segunda prestação, vem para nós, venda de ingresso, cinquenta mil, quinhentos e quarenta e dois reais. Na primeira prestação nós questionamos os vinte e oito mil, que foi o repasse do Instituto

Caminhos da Razão, que repassou para a Prefeitura e não apareceu na primeira prestação. Na segunda prestação, diminuí o valor de venda dos ingressos da primeira, e entra o repasse do Instituto Caminhos da Razão, no valor de vinte e oito mil. É confuso. Por que não foi feito na primeira prestação? Só foi feito depois que foi questionado aqui por esses vereadores? Outra coisa que traz aqui, me chamou a atenção, venda de ingressos pela internet, seis mil, trezentos e setenta e três reais e trinta centavos, na segunda prestação. E aí tem um relatório, traz para nós um relatório aqui muito importante, que eu quero que quem me acompanha nesse momento, se for bom de matemática, for rápido, ou quem tiver em casa uma calculadora perto, ou celular que tem uma calculadora, calcula comigo aí: seis mil, trezentos e setenta e três reais e trinta centavos das vendas que foram efetuadas na máquina de cartão, no dia do evento. No dia do evento foram vendidos seis mil, trezentos e setenta e três reais e trinta centavos no dia do evento, através das máquinas de cartão. Mais oitocentos e cinquenta e cinco através de internet. Então, soma esse valor. E agora começa a diminuir, por exemplo, taxa da internet, de sessenta e oito reais e quarenta centavos. Desculpa, vamos somar primeiro os seis mil, trezentos e setenta e três reais e trinta centavos, mais os oitocentos e cinquenta e cinco que foram vendidos pela internet. Soma-se sete mil, duzentos e vinte e oito e trinta centavos. Agora, vamos diminuir a taxa da internet que foi paga, de sessenta e oito e quarenta. Vamos diminuir duzentos e trinta e um reais, e setenta centavos, de cartão de crédito e débito. Vamos diminuir cento e cinquenta reais, que é do valor do aluguel das máquinas de cartão. Sobraram seis mil, setecentos e setenta e oito reais, e vinte centavos. Mas apresentam para nós o valor de seis mil, trezentos e setenta e três. Gente, está faltando quatrocentos e quatro reais e noventa centavos. O que é isso, é uma conta simples, fácil. Quando questionamos ontem na reunião, que tentaram trazer o esclarecimento para nós, falaram que vão ligar para o cara, para saber onde estão esses quatrocentos reais. Isso é um tapa na cara da sociedade, é um tapa na nossa cara, nós todos, vereadores, que estamos aqui, todos, como foi falado aqui já, empenhados em buscar esses esclarecimentos sobre essa prestação de contas. A denúncia foi feita, eu, junto com o Vereador Sávio fizemos a denúncia no Ministério Público, cabe agora ao Ministério Público buscar os fatos, e quero, rezo e peço a Deus, que seja esclarecido e arquivado esse processo, com clareza para nós e para a sociedade. Não precisa condenar ninguém, espero que provem isso lá dentro Ministério Público e acabe por aqui, porque é triste demais ver o nosso município passar por essa situação, muito triste. Volto aqui também, quero falar também um pouquinho novamente sobre o funcionário público, mas antes de falar do funcionário público, quero aqui deixar registrado que na sessão passada, meu tempo é curto, mas na sessão passada pedi a um funcionário desta casa para eu usar o retroprojetor, e foi negado, um instrumento dessa casa, de uso dos vereadores. Já usei esse retroprojetor outras vezes, e nunca precisei fazer um ofício, assim como Vereador nenhum aqui nunca precisou fazer ofício para usar um equipamento dessa casa. E foi negado, porque eu não fiz este ofício direcionado ao presidente. Alguém aqui, algum vereador aqui foi avisado que para usar um equipamento desta casa, tem que fazer um ofício? Pelo jeito não. Então, fui pego de surpresa. Mas antes de ser pego de surpresa, mais uma vez, em relação a usar equipamentos dessa casa, vou pedir a secretaria desta casa que faça um ofício, e enviei ao senhor presidente, pedindo a ele que nos dias e nos momentos que eu estiver aqui nesta casa, fazendo o meu trabalho, que eu possa continuar entrando na cozinha, tomando meu café e comendo meu biscoito, e possa também usar os banheiros da casa, porque eu estou com medo, gente, eu estou com medo de chegar ali, usar a cozinha ou o banheiro, e ser barrado. É muito triste falar isso, mas estou com medo disso acontecer. Outra coisa, voltando a falar do funcionário público. No ano passado a imagem que mais me marcou dentro do Município, com um funcionário público, com tristeza falo isso, que mais me marcou, foi chegar em uma festa no final de ano, no centro de eventos, para o funcionário público, e ver o Prefeito do nosso município subir no palanque, subir no palco que estava lá, e sortear, sortear para os funcionários um panetone no valor de sete reais. E este mesmo Prefeito, chegou nesse evento usando um veículo, que eu chamo de carruagem negra, que é a carruagem do rei, pago dez mil a mais no valor desse carro, com dinheiro nosso, dinheiro público, para os retrovisores virem na cor do carro. Se você pega dez mil reais, que foi pago a mais, para os retrovisores desse veículo virem na mesma cor do carro, e compra de panetone, pagava nove reais em cada panetone, um panetone melhor, porque aquele que estava sendo sorteado lá era de sete reais, pagava nove reais, e dava um panetone para cada funcionário, que nós temos em média mil funcionários. Isso sim, só um minuto senhor Presidente, isso sim eu volto aqui citar o nome do vereador Francisco Carlos Foletto, quando brilhantemente falou aqui hoje, que nós, os brasileiros, dissemos não para tantas coisas nessa eleição, e dissemos não, principalmente, para a gente

retroagir. Infelizmente o nosso município, com essas ações que nós estamos vendo, está retroagindo a cada dia. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a presidência ao Primeiro-Secretário, Vereador Francisco Carlos Foletto, para fazer uso da Tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Francisco Carlos Foletto, concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Todos se sintam cumprimentados, mas eu quero fazer um cumprimento especial ao Coi Lorenção, e já falamos aqui com o Ernesto, sobre a saudosa sua mãe, dona Teresa. Ficam os votos de pesar mais uma vez, diretamente a você. Eu e o Coi temos algo em comum, nascemos no mesmo dia, hora e ano. Você é um amigo meu. Quero registrar a presença do Marcelo Roriz também, funcionário da Prefeitura, e cumprimentar o Osmar, presidente do Sindicato, e em seu nome cumprimento todos os funcionários públicos da municipalidade. Sabemos que o maior patrimônio de uma Prefeitura, de uma empresa, é o funcionário público. Acima de tudo, ele que carrega, veste a camisa do município, como foi citado anteriormente sobre o motorista, o operador. O Gilberto falou comigo agora a pouco que chegou um funcionário novo, são muitos funcionários novos aqui, e o cara está operando uma máquina de meia. Isso é muito gratificante ouvir isso. O vereador Gilberto falou que tem um funcionário operando uma máquina com uma meia. É uma pessoa que realmente tem que ser reconhecida, não sei o nome dele, uma pessoa chegou há pouco tempo ali. Uma pessoa que realmente chegou no município, chegou para vestir a camisa e fazer a diferença aqui no nosso município. Sabemos que entre eles tem alguns relaxados, realmente, também por natureza ou por uma questão de formação, mas infelizmente é assim. Nós fazemos a nossa parte. Alguns vereadores me anteciparam sobre a audiência pública. Nessa audiência a gente viu a participação de muita gente lá, o Gilberto comentou muito bem, sobre o PDM, Plano Diretor Municipal. É um plano onde se fala sobre ocupação do solo no município, onde diz o que nós queremos para Venda Nova. Que esse plano cria-se e desenvolva-se de maneira organizada e planejada. Então, aqui eu falo assim: Venda Nova é para quantos mil habitantes? Para trinta? Quarenta? Cinquenta mil habitantes? Tem que pensar no futuro desse município. Hoje nós estamos aqui, daqui a pouco o mandato passa, mas o Município continua. Esse plano já esteve aqui na Câmara tramitando, e vai voltar agora. Ele foi retirado, sofreu muitas emendas pelos vereadores, quando tramitou aqui, e a proposta é que esse mês ele volte. É importante para a população, fundamental, para que possamos fazer o melhor para o Município. Sobre a CESAN, concessionária que atende o nosso Município, eu fui num seminário em Cachoeiro há um tempo atrás, e lá se falava que a concessionária que cuida, que trata a água do Município, ela coleta, trata e tem que devolver essa água para o solo, para consumo humano. Isso acontece no nosso Município? Claro que não. Ela tem que coletar e devolver para consumo humano essa água. Então, realmente eu preciso cobrar isso, porque pago muito caro. O Ministério Público também tem que comprar essa briga com a CESAN. É o povo que paga essa taxa, e se atrasar, tem multa. Sobre chuva na estrada de chão, que bom que choveu, Vereador Sávio. Queria fazer um questionamento em cima das falas de Vossa Excelência sobre as estradas. Nós temos aproximadamente quinhentos quilômetros de estrada de chão no nosso Município. Quando falamos de barro em alguns pontos, infelizmente isso aconteceu agora, e vai acontecer sempre. Não existe nenhum Prefeito que vai conseguir fazer com perfeição. Mas hoje eu digo que nossas estradas estão em perfeitas condições, tem só esses pontos ali, mas acho que nunca teve no nosso Município estradas tão boas, com material bom. Já presenciei em outros momentos jogar o material fora, jogou e colocou, tentando fazer o melhor. Errou? Mas foi tentando fazer o melhor para o Município. Tenho certeza que nenhum Prefeito, nenhum secretário coloca o material para jogar em seguida. Errou no material, às vezes, na hora que está cortando, mas colocou e jogou fora. Às vezes, o Prefeito está no gabinete, o secretário está em outro lugar, mas o operador está lá cortando. O material no nosso Município oscila muito de um ponto para outro, e aí cortou e jogou fora. Não tive coragem de chegar nessa tribuna e questionar. Jogou dinheiro fora? Jogou, no mandato passado, mas eu tive vergonha de dizer, porque eu tenho certeza que o Prefeito não tem culpa disso, muito menos o operador, a caçamba, o cara que transportou ou a patrol que espalhou. Às vezes, pegamos coisas pequenas e questionamos. Eu não sou de elogiar muito, Prefeito, secretário, não sou de elogiar muito não. Muitas vezes nós aqui nessa tribuna nos empolgamos com as palavras, e o povo que ação nossa, quer trabalho, quer aquilo que realmente aconteça de verdade. Falar é bom, falar é bacana, desabafa, como a gente vem falando aqui. Quanto ao Vereador Marco Torres, tomei algumas decisões nessa Câmara porque precisamos. Imagina um presidente que chega num plenário, já tem um Datashow ali. O que você vai passar nesse Datashow? Acho que poderia ligar para mim, eu atendo os senhores. Eu me

preocupei com o que ia passar nesse Datashow. De repente é uma imagem desagradável que vai mostrar nesse Datashow. Acho que eu como presidente, com todo respeito, junto com a mesa diretora, tomei a decisão, tira o Datashow. Ninguém é impedido de fazer nada aqui dentro, Vereador nenhum, não sou dono da casa, respondo pela casa, mas aqui temos direitos iguais aqui dentro, fomos eleitos. Não impedi em nenhum momento. Tudo aqui é respondido baseado em leis, não sou dono de nada, não sou autoritário aqui não, faço tudo dentro da lei. Toda resposta é dada baseada em leis. Eu não trato nenhum Vereador com diferença aqui dentro. Quero sair daqui com a cabeça erguida, independente se como presidente ou Vereador. Venda Nova do Imigrante é um Município pequeno e eu não quero sair aborrecido com ninguém. Isso não vale a pena. Nosso mandato tem um ano, e é mandato para quatro anos. Isso passa. Escolhi Venda Nova do Imigrante para morar, para trabalhar, adquirir família e sou um cidadão aqui. Gostaria de deixar isso bem claro, que Vereador aqui nunca foi impedido. Mas se eu chegar aqui, que tiver um instrumento aqui, que eu achar que não é cabível, vou pedir para tirar, pode ficar tranquilo. O próximo presidente que faça o melhor para essa casa, o que ele achar que é bom. Nunca impedi Vereador a nada aqui dentro, Vereador tem acesso a tudo aqui dentro, informações, tudo o que precisar tem, os funcionários estão à disposição. Nunca foi negado nada a Vereador, o que foi negado, foi baseado em lei. Fica aí o meu comunicado nessa noite de hoje. Obrigado a todos.” Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e vinte e oito minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2ª Secretária.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezoito.

ATA FINALIZADA EM
06 de novembro de 2018.

Gabriel Vilastre